

**Nome: CLÁUDIA REGINA RODRIGUES**

**Profissão: Dentista do Corpo de Bombeiros Militar**

**Mãe dos alunos: Renan Rodrigues Honorato Pereira (3º ano); e**

**Ágatha Rodrigues Honorato Pereira (Maternal)**

---

**1-Cláudia, você foi uma das nossas vencedoras do Literacei ano passado, qual a importância que a escrita tem na sua vida e na da sua família?**

Por ser filha de mãe professora e pai oficial militar, estes foram instruídos à prática de boa leitura e zelo pela escrita correta. Então, no dia-a-dia de minha criação, havia constante preocupação de meus pais com relação à transmissão destes valores educacionais às filhas, eu e minha irmã.

Depois que assimilei tais valores, desenvolvi um gosto pessoal pela literatura brasileira, conjuntamente ao prazer pela escrita. Não escrevo mais por indisponibilidade de tempo, uma vez enfrentar dura rotina de trabalho e educação dos filhos. Quando criança, recordo que escrevia constantemente em diários descrevendo e registrando ideias, pensamentos e sentimentos da época. Este hábito, além de ser a iniciação de minha prática redacional, auxiliou minha evolução e gosto por escrever. Contudo, na adolescência, escrevia versos e poesias pelo prazer de desenvolver textos, além de colaborar na confecção de letras para músicas, em inglês e português, para amigos que possuíam bandas na escola de música no bairro de Jacarepaguá. Até hoje, guardo alguns cadernos contendo poesias de minha autoria. Inclusive, participava de concursos literários promovidos pelas escolas nas quais estudava, a exemplo do Colégio Santa Mônica e Colégio Piedade (Gama Filho), além de outros concursos planejados por associações de bairros que desenvolviam e divulgavam projetos de incentivo à escrita e leitura.

Na fase adulta, continuei meu interesse pela leitura de coletânea de contos. Depois que nasceram nossos filhos, eu e meu esposo os incentivamos na busca de livros adequados aos interesses de cada um deles, respeitando suas preferências infantis e juvenis, ainda em fase de aprendizado; buscamos, também, incentivá-los à prática de leitura de histórias antes de dormir, constituindo um excelente momento em família para despertar interesse pela boa leitura.

---

**2-Você acredita que projetos como o Literacei possam estimular a criatividade das crianças, fazendo com que se tornem adultos leitores?**

Certamente que acredito. Estas experiências foram vivenciadas por mim, quando criança, em outras escolas. Adorava participar! Sempre fui incentivada e creio que isso colaborou decisivamente para manutenção de meu interesse atual por escrita e leitura. Gosto muito de ver meus filhos em processo criativo, empenhados e dedicados à realização de um bom trabalho. Vislumbro que no futuro serão pessoas interessadas neste assunto, acabando por perpetuar entre gerações o gosto pela leitura.

---

**3-A proposta do Literacei é integrar pais e filhos com a produção literária, como foi a experiência de viver este projeto com seus filhos?**

A experiência se torna interessante pela discussão e exposição em família de ideias e até de lembranças de situações vividas no passado, sempre respeitando a opinião e criatividade de cada um. É gratificante perceber o resultado final das produções que versam sobre o mesmo tema, mas com abordagens e pontos de vista diferentes. Ideias reciprocamente complementadas auxiliam o desenvolvimento da imaginação e capacidade de trabalho conjunto, desde tenra idade. A discussão saudável permite que seja desenvolvida capacidade da ouvir e ser ouvido.

---

**4-De que maneira você estimula seus filhos a ler e produzir textos?**

Estimulo o interesse pela contação de histórias no cotidiano. Em nossa residência, revezamos a vez de contar histórias infantis, principalmente no momento de colocar nossos filhos para dormir; no decorrer de exposições literárias, a exemplo da Bienal do Livro, ou outras exposições abertas ao público em geral, costumamos mostrar a enorme variedade de produções literárias, permitindo que escolham livros para serem adquiridos e utilizados em casa; por fim, incentivamos a prática de troca de livros que ocorrem no Centro Cultural Imperator, shoppings centers e Praça Edmundo Rego, localizada no Grajaú.

Na produção de textos, normalmente aproveitamos as ideias trazidas das salas de aula da própria escola, sendo um bom momento para desenvolver a capacidade criativa e de escrita.